ANNO DE 1839 SABBADO 25 DE MAIO NUMERO 113.

CAMBIOS:

Maio 24.
Londres 30 1/4 por 1$000 sed.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas, novas 14$900.
" 4$000 8$200 a 8$300.
Pezos Columnarios 1$680 a 1$700.
Dittos Mexicanos 1$640 a 1$650.
Patacões Brasileiros 1$680 a 1$700.
Premios das lettras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES:

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feira.
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feira.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem idem.
Villa de Pajau de Flores	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meios dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e anuncios; insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda ✳ 1. oitava S. Bernardino de Sena.
21 Terça ✳ 2. oitava S. Manços B. M.
22 Quarta Temp. jejum S. Rita de Cassia Viu. Sessão da T. P.
23 Quinta S. Bazileo Arc. Rel. e aud. do J. de D. da 2. vara de manhã.
24 Sexta Temp. jejum S. Afra M. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de m.
25 Sabbado Temp. jejum S. Gregorio 7.° P. Rel. de manhã e aud. do J. de D. de m.
26 Domingo de SS. Trindade.

Marè cheia para o dia 25 de Maio.

As 2 horas e 54 minutos da manhã. As 3 horas e 18 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de Maio.

Officio -- Ao Commandante das Armas, para mandar escuzar do serviço Militar as praças constantes da rellação, que se lhe envia e que forão julgadas incapazes do mesmo serviço pela Junta de Saude.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, para mandar abonar ás familias dos Tenentes do primeiro Batalhão de Caçadores desta Provincia, João Francisco do Rego Barreto, e João Francisco Cavalcante, o accrescimo do soldo desta Patente desde 20 de Agosto de 1838 data da Proposta em que forão promovidos, conforme requisitou o Exm. Presidente do Rio Grande do Sul.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que a Presidencia tem nomeado em execussão a lei Provincial numero 67 de 30 de Abril deste anno os empregado que devem servir na Thesouraria das Rendas Provinciaes, constantes da rellação que se lhe envia, e ordenando, que os faça entrar em exercicio do 1. de Julho fucturo em diante.

Dito — Ao mesmo, respondendo-lhe que na arremattação do Imposto de 20 por cento do Consumo d'aguardente do Municipio do Recife, deve dar a preferencia requerida por o arrematante Thomé Pereira Lagos, visto ter elle ja arrematado o rendimento de taes Impostos e sugeitar-se ao mesmo onus, e conveniencia offerecida pelo outro pretendente Antonio Rodrigues Samico, com o que nada se prejudica a Fasenda Publica.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda N., ordenando-lhe, que mande dispensar do serviço da mesma G. Nacional nos dias de Secretaria ao Official da mesma Secretaria Jose Ignacio Soares de Macedo.

Dito — Ao mesmo para louvar e agradecer aos Corpos da primeira Legião da Guarda Nacional de seu Commando o acceio, uniformidade, e pericia no desenvolvimento das evoluções, com que se apresentara no parada do dia 19 do corrente, e manda lo despensar de todos os exercicios ate o fim de Agosto futuro; para extranhar aos corpos da segunda Legião, o pouco esmero nas manobras, e o desalinho no acceio, e o pouco numero de Praças com que se represeutarão em dita Parada, e para obrigal-os aos mais rigorosos exercicios; e finalmente para expedir as precisas ordens a fim de que a Guarda Nacional, dê as veses a Guarnição da Praça, visto ter diminuido o numero de Praças da primeira Linha.

Dito -- Ao Comm. das Armas communicando-lhe o conteudo na ultima parte do precedente officio.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para remetter para a Provincia do Ceara' no Patacho Laurentina; os objectos mandados aprontar pelo mesmo Arsenal, e requisitados pelo Exm. Presidente daquella Provincia.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra para remetter para o Ceara' pelo Patacho acima referidos os objectos mandados apromtar pela sua Repartição.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia para mandar postar diariamente no Deposito uma Guarda composta de hum official Inferior, um Cabo e nove soldados.

Dito — Ao Commandante das Armas, communicando lhe a expedição da ordem supra.

Diversas Repartiçoens.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 112.

PREFEITURA.

Parte do dia 23 de Maio de 1839.

Illm, e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Francisco Xavier dos Prazeres, e Francisco Cordeiro Lima, pardos, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio, este por ser desertor da Companhia d'Artifices, e aquelle por estar deitado junto a Ponte da Boa-vista, e faser-se suspeito; Jose Ignacio, preto forro, e Elias Paes Moreira, pardo, Capitaens de Campo, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista por terem morto hontem á tarde em deffeza propria o preto Joaõ Congo, escravo de Jose Francisco da Rocha Guedes, que se achava fugido, e occulto no lugar da estrada nova de S. Amaro, e havia ha poucos instantes assassinado com uma facada a outro Capitaõ de mato, que com aquelles o hia capturar, em consequencia de recommendaçoens, que havia tido de seu respectivo senhor, cujo preto, costumado á commetter impunimente semelhantes attentados, ameaçava assassinar tambem os ditos presos, e o teria feito á não ter sido immediatamente morto.

E' o que consta das partes hoje recebidat nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 23 de Maio de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

EDITAL.

O Fiscal da Freguesia de S. Pedro Martir da Cidade de Olinda, faz saber a todos os moradores desta Freguesia que no dia 30 do correnta ha de sahir a Prociçaõ de Corpo de Deos, esperá que todos tenhão com maior limpesa as frentes, e travessás de suas moradias, para hum acto tão respeitavel para todos os Cidadaõs.

Faz saber mais que em observancia das Posturas Municipaes no art. 21 prohibe a todos sem excepçaõ de pessoa deitarem fogo solto, como Buscapés pelas ruas, pena de 30$ reis e 8 dias de prisão, e para que chegue a noticia a todos mandei publicar por esta folha.

Olinda 24 de Maio de 1839.

Antonio Manoel Lobo.

Diario de Pernambuco.

'Será sabedoria', ou apathia?'

Tal era a proposiçaõ, cujo desenvelvimento occupava um circulo, do qual faziamos parte. O estado, em que se acha esta Provincia, disiaõ uns é devido ao desengano, em que estaõ os Pernambucanos de que tudo, quanto não for tranquilidade publica, conservaçaõ do actual Governo, obediencia, e respeito às auctoridades legalmente constituidas, é um erro, é um atrazo para a nossa liberdade, se por ventura não for causa de cahirmos em uma escravidão peior do que aquella, em que viviamos, quando o grito de Liberdade foi ouvido na terra da Santa Cruz.

Queriāo outros (cujo numero era menor) que o nosso estado fosse antes uma total 'apathia', do que um verdadeiro conhecimento dos nossos deveres, como que possa ser taxado de falta de paixoens, de incapacidade de sentir, um povo, que sabe obedecer á lei, e por isto sabe ser livre; que está sempre prompto a correr em auxilio das provincias, afflictas pela anarchia; que prodigaliza o seu sangue em defeza d'ellas; que deposita o seu ouro no regasso da viuva, nas mãos do orfaõ, e dos necessitados; e que finalmente, inflamada sua alma pelas mais fortes paixoens do amor á liberdade, do odio á anarchia, quer ver á sua patria á par dos paizes verdadeiramente livres.

Por acaso existirá a sabedoria nessas desgraçadas Provincias, que, a despeito dos seus proprios interesses, tem querido subtrahir-se, com falsos pretextos, ao Governo por ellas, e por nós todos creado muito a nosso contento, para entregar-se nas voraces garras da anarchia?

Que sabedoria tem apparecido no Rio Grande, na Bahia, no Maranhão, e no Pará? O Rio-grande, (concedamos por instantes, que será a seu favor o resultado dessa sanguenta luta) terá a mesma felicidade, que tem tido os seus vezinhos Hespanhoes; a Bahia ainda naõ enchugou de todo as lagrimas, e o sangue; Maranhão principia a desgraçar-se a si, e a inquietar as Provincias, que cuidão de inviar-lhe auxilios; e o Pará ainda vacila no meio dos passados desastres.

E' por tanto do nosso lado, que existe a sabedoria, e a apathia existe no Rio-grande, e Maranhão, pois se existe ali a actividade para o roubo, para o assassinio, para o incendio, elles saõ apathicos para os seus verdadeiros interesses, são apathicos para os affectos mais ternos de humanidade; nós pelo contrario somos sabios por nos conservamos na verdadeira posiçaõ, naquelle estado, que pode unicamente fazer a nossa perfeita felicidade, naquello posto que nos mandão conservar a lei, e a religiaõ.

Que quereriamos nós mais? Quizemos a independencia, tivemol-a, e d'um modo quasse milagroso. Quizemos um Governo Constitucional Representativo, é este o que felizmente nos rege. Quizemos um Chefe, que fosse Brasileiro-nato, tal é o Imperador o Sr. D. Pedro II. Quizemos ainda algumas modificações na Constituição, ali está a lei da reforma. Agora o que nos resta? Gozarmos, em paz, de tantas, e tão grandes felicidades. 'Tudo agora, como diz a nossa epigraphe, depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos, como principiamos, e seremos apontados com admiraçaõ entre as nações mais cultas.

A falta em seguir-se religiosamente este conselho, ditado pela sabedoria da Assemblea Geral, acaba de pôr em maior combustaõ e partido d'um Gomes, d'um balaio, e d'outros desta estofa no malfadado Maranhão, cujas desgraças saõ maiores do que havemos publicado, como se verá d'esta correspondencia particular, que a baixo copiamos.

O Pará mesmo talvez se veja de novo á braços com a anarchia, se seu sabio, e honrado Presidente afrouxar, um pouco, o estado d'actividade, e defesa, em que o deixou o Ex-Presidente Andrea. Esta Provincia está entre Syla e Charybdes: d'um lado tem a subjugar a anarchia, e d'outro a ambiçaõ.

A pouco entrou pelo lado de Demerara no territorio de Maranhão uma Missão Inglesa, cujo sacerdote procura chamar ao seu sistema os indigenas, subditos deste Imperio. O Commandante da expedição do Amazonas, a penas teve disto noticia, promptamente officiou áquelle Missionario, estranhando-lhe tão criminoso procedimento de modo que quando lá chegaraõ as ordens do então Presidente Andrea, ja o Commandante havia feito o seu dever, mas nós não sabemos do resultado deste negocio.

A Nação Franceza, como ja havemos dito, ainda conserva perto de Macapá, e em uma ilha dentro do lago do Amapá, um posto militar, guarnecido por duzentos homens de primeira linha, e protegido por embarcações de guerra. Muitos rebeldes da Provincia tem para aquelle ponto fugido, onde achão guarida, e socorro.

No Amazonas, e seus districtos só poderá conservar-se a paz com as armas nas mãos, particularmente no Rio Madeira; onde os Indios não estão completamente obedientes.

Os rebelnes, que forão levados até a

ILEGÍVEL

Caxoeiras do Rio Preto, ou Tapajoz, atravessarão a terra firme, e ameação novamente Luzea.

Nas immediaçoens dos Breves, e Gurupá aparecem as veses canoas com gente suspeita.

Todos estes pontos, é verdade, estavão defendidos pelo Ex-Presidente, e continuavão a sel-o pela prudencia do actual. Mas este estado não hé hum estado de violencia? Poderá conservar-se sempre? Se o Governo do Pará afracar, que novas scenas d'horror vão de novo apparecer no theatro dessa infeliz Provincia, digna de melhor sorte pela fertilidade do seu terreno?

E poderemos nós dar á este estado o nome de 'sabedoria?' Seremos nós os constitucionaes, os homens livres, ou os anarchistas do Pará, do Maranhaõ, da Bahia, e do Rio-grande? Em quanto elles talhaõ os campos, nós colhemos as ricas colheitas, q' nos produzem os nossos campos; em quanto elles tocaõ fogo aos armazens, nós enchemos os nossos do necessario; e do util; em quanto elles assassinaõ aos patricios, aos amigos, e aos mesmos parentes, nós corremos a dar-lhe a vida, e a tranquilidade. Se isto é apathia, viva a appathia, e vivaõ todas as Provincias, que forem apathicas neste sentido.

MARANHAO'.

Meu caro amigo.

Maranhão 7 de Maio.

Soube neste momento, que o Brejo no dia 25 do mez passado, fora tomado pelos rebeldes em numero de 900, e que depois de um forte combate, em que forão victimas, o Angelo Baptista Mendes Commandante do Destacamento, João Muniz Ferreira genro do Severino, João Joze Alves de Souza Tenente Coronel do Burity, Pedro Alexandrino de Andrade, e o nosso bom Lucio; pôde o nosso Severino milagrozamente escapar-se com toda a familia para a outra banda do Rio Parnahiba, deixando a Villa entregue a pilhagem sob a perversidade de seus possuidores. Muitos outros, da familia do Sevirino, consta terem sido igualmente victimas, mas como V... os não conhece deixo de os relatar. O mais completo temor tem apoderado o animo dos Ilheos; uns são de voto que o Presidente tenha na sua porta uma guarda, outros, que va' para bordo de alguma Embarcação. Em fim meu amigo, inda em parte alguma vi gente tão dasenimada, e tão fraca. Que diria se elles estivessem no Brejo? Do que escapei eu?!!

Mais nada posso diser porque a malla esta' a feixar por instantes.

Seu amigo
P. F. M.

Exterior.

PERU'.

Lima, 28 de janeiro.

O exercito do norte soffreu um revez que por certo não esperavamos, quando todas probabelidades nos annunciavam huma victoria segura. Tinha marchado o exercito mais de 100 legoas, para aproximar-se ao chileno, situado entre Huaraz, Carhuaz, Yungay e Caraz, tendo conseguido alcançar a sua retaguarda na Ponte de Ruin, onde circunstancias superiores ao nosso poder impediram o termo felis da campanha. As marchas forçadas do exercito em tempo de agoas e outras difficuldades, nascidas de marchar sobre hum paiz que o inimigo deixava talado na sua retirada, diminuirão a nossa força. Tinhamos perdido, em doentes, cançados, e extraviados, 1,300 homens, e por conseguinte a nossa força consistia em 4,052 homens, ao passo que o exercito chileno, reforçado por tres batalhões peruvianos, contava 5,500. Os inimigos occupavão as inexpugnaveis posições de Caraz, e tinhão fortemente fortificado o seu campo, com animo de esperar-nos naquelle ponto. Não era prudente ir ao seu encontro; a razão nos aconselhava, que parassemos na nossa marcha, para nos reorganisar, reforçar e esperar melhor occasião. Assim o tinha resolvido S. E. o supremo protector, e o exercito marchou a Yungay para observar mais de perto o inimigo.

Achavamo-nos nesta situação, no dia 20, as 6 horas da manhãa, deu parte o general de um movimento geral do exercito inimigo, com direcção ao nosso campo. Immediatamente se derão ordens para occupar as posições que se tinhão marcado para este caso, e o exercito formou a sua linha, apoiando a esquerda no rio Huaraz, e a direita em huma montanha. A nossa posição era inexpugnavel, porque occupavamos hum monte immediato e em frente do nosso campo, que dominava o caminho por onde devião passar os inimigos. Era pois aquelle ponto a chave mesmo da batalha, e cuja occupação interessante importava em demasia a ambos os contendentes: mandou se pois occupar por huma companhia do batalhão ayacucho. A nossa direita, e em muita distancia, mas junto a posição que devia disputar-se, apresentou-se hum batalhão inimigo que, soffremos algum tiros da companhia ayacucho, deixou o posto. Com o objecto de sustental o a todo o custo, mandou se por desgraça nossa ao coronel Guilarte com a Columna de caçadores, auxiliada depois por tres Companhias mais, que formavão huma força effectiva de 700 homens. Esta columna era a melhor tropa do exercito, que devia ser apoiada segundo o exigissem as circunstancias, pois estavamos persuadidos que ali ia comprometer-se a batalha como um ponto essencial a victoria.

Julgavamo-nos felises da nossa posição, quando vimos marchar pela esquerda huma pequena partida inimiga, com o destino a occupar o lugar que, havia meia hora, dominava o coronel Guilarte. Com assombro do exercito, viu-se marchar esta força, e collocar-se no cimo, sem deparar um so tiro, retrocedendo a nossa forte columna pela direita, e abandonado vergonhosissimamente essa posição. Desde aquelle momento, a nossa situação complicou se de huma maneira quasi difinitiva em prejuiso nosso. A influencia daquelle sucesso dominou todos os animos, e, a contar desse momento, a desgraça foi continua e incessante, ate a perda da batalha. Logo que a columna desceu, emvolvida, sem ser batida nem perseguida, principiarão os inimigos o seu ataque pela nossa esquerda onde se achava a divisão Moran: seis horas e um quarto de hum combate bem sustentado horaõ em demasia ao general valente que defendia a nossa esquerda. Necessario he dizel-o, ainda que seja com dor. A nossa infantaria não correspondeu em tudo as bem fundadas esperanças que tinhamos do seu valor, moral e desciplina. Seja que a traição ou cobardia do coronel Guilarte influisse no seu animo, ou que estivesse escrito no destino que assim havia de ser, os brilhantes batalhões não se baterão como esperavamos. Forçada a esquerda, que se defendeu bizarramente, rechaçando muitas veses os inimigos a baioneta, teve de ceder ao numero e aos reiterados ataques que as rezervas renovão.

Então o general Moran, a testa da nossa brava cavallaria, atacou a infanteria inimiga, que foi protegida pelos seus couraceiros. Carregados com denodo, acutilados e perseguidos ate o seu campo, não foi auxiliada a nossa cavallaria por columna alguma de infanteria, ao passo que a inimiga, formada ja no nosso campo, fasia hum fogo vivo sobre os lanceiros. Em taes circunstancias, decidio-se a batalha em favor do exercito chileno, sem mais rasão que a incomprehensivel conducta do coronel Guilarte, e desse mysterio que o fez abandonar huma posiçaõ inexpugnavel, que podia defender com 700 magnificos soldados contra toda a força chilena, e da qual fugio a vista de 37 homens, que nem hum só tiro dispararão.

A valente conducta da nossa cavallaria na sua retirada do campo da batalha he outro titulo da sua honra. O regimento de lanceiros retirou-se ao trote por aquelle caminho escabrosissimo, sem ser perseguido, e em distancia de huma legua, em uma planicie, formou-se para esperar a cavallaria inimiga e bate-la de novo, protegendo por este meio a retirada dos nossos infantes. O inimigo naõ avançou um só passo, e quando toda a infanteria tinha passado á ponte de Custocoto, continuaraõ os nossos lanceiros a sua marcha, sem serem molestados por essa cavallaria inimiga, cuja jactancia não he por certo o que para o futuro mais devemos temer.

Soffremos hum grande revez, e esta mesma desgraça, longe de intimidar-nos, alentara' nossa coragem e produzira' o heroismo, dando-nos em resultado a gloria que tem tido outros povos na luta da sua independencia.

Os reveses não abatem coraçoens magnanimos, que na constancia do patriotismo sempre triumpharaõ de seus oppressores. Naõ defendemos hum partido e menos um homem; a justiça de nossa causa animando e reanimando nossos coraçoens, inflammara' a nossa resoluçaõ; para salvar a patria da conquista e o paiz da ignominia. Ainda temos dous exercitos, recursos abundantes, povos patriotas, homens decididos para repellir a aggressaõ chilena. Se o triumpho fugir de nossos novos esforços no campo da batalha, temos bosques; montanhas e meios de eternisar a guerra, ate consumir nossos inimigos. Quando tiverem desapparecido os Chilenos, entaõ nos he indefferente que governe este ou aquelle homem, este ou aquelle partido, e que em nossas contendas internas se adoptem estas ou aquellas resoluções. Fora Chilenos, he o programma. Em quanto naõ sahirem do paiz, guerra perpetua. Eis o voto geral do Perú e de Bolivia, bem manifestado em occasiões solemnes, e nunca mais do que agora na illustre Lima, que na desgraça tem manifestado a sua vontade de nunca capitular com a oppressaõ chilena. Os outros povos imitaraõ o seu exemplo, e morreremos todos ou venceremos. Ha ainda esperanças e hum Deus que protege a nossa causa.

(Eco del Protectorado Extraordinario.)

Correspondencia

Snrs. Redactores — Na entrada da Povoaçaõ da Casa Forte (Freguesia do Poço da Panella) existem duas casas de taipa, uma das quaes forma a ponta do vertese do angulo que descrevem a estrada da frente da mesma Povoaçaõ, e a outra que vai para o Poço. Estas casas achaõ se inteiramente arruinadas, tanto que a muito tempo estaõ deshabitadas, de maneira que estaõ a desabar a todos os momentos ameaçando aos viandantes uma desgraçada morte e todavia as Authoridades competentes vendo o precipicio estaõ caladinhas! ! Rogo-lhes pois Senhores Redactores publiquem isto, aver se d'est'arte temos alguma providencia, antes que fique alguem debaixo do Mondé, que esta' armado a beira da mais frequenta la estrada (ou quaze sobre ella) d'esta Provincia, ameaçando a todos quantos por ella passão, e se assim o Sr. Fiscal daquella Freguesia cuida no cumprimento de seus deveres, tanto quanto procurou alcançar d'Assemblea Legislativa d'esta Provincia um ordenado para o lugar que ocupa.

Seu leitor, e' assignante.
O Passageiro.

THEATRO.

O Emprezario fará representar amanhãa 26 do corrente para a Illustre Sociedade a grande Peça Nova Rodolfo e Polesla, a Farça o Ensaio de huma Tragedia.

Avisos Diversos.

— Aluga-se uma casa terrea na rua dos Quarteis, cuja precisa de se faser alguma obra, tem quintal, e cacimba: a pessoa que a pertender dirija se a rua do Crespo D. 7. lado do Sul.

— Precisa-se de arrendar hum sobrado de um ou dois andares sendo nas ruas Direita, Agoas-verdes; Ortas, Pateo do Carmo, Livramento, e Penha: quem o tiver annuncie ou dirija-se a padaria da rua do Peixoto das 5 Pontas que fará todo o negocio.

— Quem precisar de uma mulher parda e de meia idade para ama de casa de homem solteiro, ou casado com pouca familia: annuncie.

— Quem precisar de um moço Brasileiro de idade 18 annos, de muito boa conducta para Caixeiro de loja de ferragem, ou miudesas, dando fiador a sua conducta; pode dirigir-se a rua dos Quarteis D. 5, que se lhe dirá quem he o pertendente.

— Engoma-se lizo muito enconta: no beco da Ordem Terceira de S. Francisco num. 2; e na mesma casa ha para vender algumas obras de oiro sem feitio de Senhoras e de homem.

— Aluga-se o armasem e primeiro andar da casa da rua da moeda ultimamente reedificada: os pertendentes dirijaõ se a rua do Vigario D. 12.

— Na rua do Cotovello casa D. 27 ha quem se proponha a tomar alguma creança ja desmamada para ser acabada de crear, sendo isto feito com todo o mimo e amor, e tambem se aceita alguma de mama; na mesma casa lava-se, engoma-se, e cose-se xaõ, lavarintos, e bordados, costuras de alfaiate e marca se.

— Faz-se publico que por engano achase na Lista da primeira parte da terceira Loteria da Matriz da Boavista premiado com 52U000, o Bilhete numero 3590, quando devia ser com 25U000; cujo engano teve lugar na composição da mesma lista; e recorrendo se ao plano melhor se conhecera'.

— Quem precisar de hum Feitor de bons costumes, dirija-se a rua da Penha D. 5 hindo desta Igreja para a do Livramento lado esquerdo casa de Alfaiate.

— Quem tiver para alugar um moleque que sirva para o serviço de huma casa de pequena familia, que saiba cosinhar, e comprar na rua, e que seja fiel, dirija-a rua das Flores casa D. 3, ou annuncie a moradia.

— Quem tiver para alugar hum sitio, que tenha capacidade de ter vaca de Leite; annuncie.

— Precisa-se de alugar hum citio annualmente, cito amargem do rio, desde o Cajueiro até a Capunga; quem o tiver annuncie.

— Alluga-se um preto que entenda do serviço de Olaria; quem o tiver annuncie.

— Da-sé quinhentos mil reis a juros dando-se pinhores de prata e ouro de varias porções: a quem isto convier dirija-se a rua de S. Gonsalo sobrado D. 14, que se dira' quem os dà.

— A pessoa que annunciou no diario numero 111, querer comprar hum ornamento completo para Missa, dirija-se ao sobrado contiguo a Igreja da Solidade ao Sacritão da mesma Igreja que os tem promptos.

— Compra-se o Theatro Ecclesiastico composto por Fr. Vicente do Rosario dos Arrabios; annuncie, ou dirija-se a rua das Cuzes D. 4, junto a Tipografia do Diario.

— Quem precisar de um caixeiro: annuncie.

— O Snr. Antonio Jose de Figueiredo, pode aparecer na rua Nova ao pe da Ponte no armazem D. 27 para receber uma carta sua vinda do Porto, tirada no Correio, por outro de igual nome.

— No dia 4 do corrente fugio do sitio de Joaõ Rafael Cordeiro na Passagem da Magdalena, um muleque crioulo de nome Jose de idade 13 annos levando vestido serolla e camisa de algodaõ da terra, e he filho do Certaõ: quem delle souber, ou quem o encontrar queira leval-o ao dito sitio acima que será bem recompensado.

— Quem annunciou querer dinheiro a juros: dirija-se a rua de S. Gonçalo na Boa vista sobrado D. 14.

— A pessoa a quem lhe faltar uma canoa de carreira e uma trave; dirija-se a o Porteiro do Arsenal de Marinha que dando os signaes certos se lhe entregará.

— Um rapaz de bons costumes, propem-se a ensinar primeiras letras fora da praça, e tambem por commodidade de sua saude; advertindo porem seja logar perto da mesma praça: qualquer Snr. d'engenho, ou outra qualquer pessoa que quizer utilizar-se de seo prestimo, dirija-se a R. d'Ortas D. 66, perto da Igreja dos Martyrios, lado do poente, que achará com quem tratar.

— Um brasileiro casado, e de boa conducta propõe-se a ensinar particular o numero de quinze meninos, a ler, escrever, contar, Grammatica portugueza, e termos da civilidade; com toda a aptidão, zelo, cuidado, e applicação; por menos do preço regular: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua nova de Santo Amaro, no bairro de Santo Antonio na penultima caza quase ao chegar a maré pequena pegada ao sobrado ultimo do mesmo lado, que ahi achará com quem tratar.

— O Secretario da Sociedade Pastoril convida aos Srs. Socios a comparecerem hoje 25 do corrente as 6 horas da tarde para Sessão na caza de suas reuniões.

— Arrenda-se um sitio na estrada de S. Amaro para Belem, junto a camboa, com casa de vivenda, estribaria, casa para pretos, com muitas arvores de fructos, boa baixa que dá muito boas verduras, e melões, com capim já plantado, que pode sustentar um cavallo annualmente: quem o pertender dirija-se a rua do Rosario larga sobrado de dous andares junto a botica D. 8.

— Quem annunciou querer saber a moradia de José Luiz Gonçalves queira procural-o nos armazens ao pé da ponte do Recife.

— O abaixo assignado faz publico que pessoa alguma faça negocio com a propriedade de um andar com o seu competente sitio pertencente a Ignacio de Jezus Bandeira, sita na rua da Gloria da Boavista por estar toda a propriedade hypothecada ao annunciante, por isso se devem entender primeiro com o abaixo assignado. José Antonio d'Azevedo Santos.

— Dà-se dinheiro á premio de dois por cento ao mez, atè a quantia de 4 contos de reis sobre penhores de prata, e ouro: quem quiser dirija-se a rua do Crespo loja de Antonio Chavier da Silva, que ahi se dirá quem dá.

— Na rua do Crespo loja de Santos Neves existem as seguintes cartas vindas da Cidade do Porto: para a Exm.ª Senhora D. Joanna Francisca da Trindade Cordeiro, Antonio Francisco de Moraes, auzente a José Pires de Moraes, Antonio da Silva Mendonça auzente a Illm. Senhora D. Maria Sinhorinha da Natividade: a quem quer que ellas pertençaõ ou que estiver encarregado de as receber as pode procurar na referida loja, ou em mão do Illm. Sr. Dr. Dezembargador José Libanio de Souza.

— O Collector da Decima dos Predios urbanos, e mais Impostos do Municipio de Olinda, faz saber a quem convier, que do dia 1° até o ultimo do proximo mez de Junho, principia a arrecadar na Casa da Camara respectiva, o segundo semestre do corrente anno financeiro, e todas as mais Imposições que estão a seo cargo, e findo este praso procedera' executivamente contra os ommissos com todo o rigor da Lei, tendo em vista primeiramente os que estão atrasados: e para não alegarem ignorancia faz publico pelo presente.

— João Gonçalves Rodrigues França, Escrivão da Irmandade do SS. Sacramento da Freguezia de S. Pedro Martyr da Cidade d'Olinda, aviza, convida, e roga encarecidamente a todos os I. I. da referida Irmandade que a bem da mesma, e do explendor do Culto do nosso Bom Deos, e Senhor, queiraõ concorrer Domingo 26 do corrente pelas 9 horas da manhã no Consistorio da Igreja de S. Pedro Apostolo, a fim de se eleger a nova Meza, que tem de reger a Irmandade, e de decidir outros negocios de grande transcendencia. O mesmo Ir. Escrivão espera do zelo dos II a maior concorrencia para que não haja, ou a necessidade de se fazer eleições com 8 II. somente em Meza intitulada Geral, ou a de se dar por extincta e acabada a mesma Irmandade, o que não he de esperar.

— Na rua Nova D. 25, 2° andar precisa-se d'uma mulher que se encarregue de cozinhar, e dos mais arranjos de cozinha.

— Elixir Ophtalmico, inventado pelo Dr. K. Viller, e qual obteve de S. M. o Rei dos Francezes, um privilegio, e uma compensação por sua invenção. Este remedio tem por fim o forteficar a vista, e inutilisar o uso de oculos, e destruir qualquer inflamação dos olhos. Muitas pessoas cujos olhos se achavaõ tão enfraquecidos, que apenas podiaõ distinguir com oculos os objectos, com o uzo deste Elixir recuperaraõ a mesma força de vista de que gosavaõ anteriormente. Acha se á venda na rua da Cruz N. 45, em caza de Tobler Freres & C. A agoa aromatica para vivificar as cores do rosto, e destruir as nodoas da pelle, e o oleo de ervas Suissas, já tãobem acreditado e reconhecido pelo unico especifico capaz de fazer crescer o cabello, o testemunho dado por innumeraveis pessoas desta Provincia, basta para faser o seu elogio. Na mesma casa acima, e na loja do Sr. Meroz, Praça da Independencia.

— Uma Senhora de boa conducta ensina a meninas a ler, escrever, e contar; e cozer chan, e bordar de todas as qualidades, com perfeiçaõ, e cuidado; tanto as daqui desta Cidade, como as de fora, recebe-as em sua caza para assistir, e suprir, os tempos que lhes convier aos pais, ou quem suas vezes fizer: querendo utilisar se de seo prestimo dirijaõ-se a rua do Livramento casa de sobrado D. 13 no segundo andar.

— Quem precisar de hum Brasileiro de idade 20 annos para Caixeiro de rua, annuncie.

— Hoje 25 do corrente he a ultima praça (por não se ter podido effectuar no dia 22, como se annunciou, por inconvenientes que occorreraõ) pelo Juizo do Civel da segunda Vara, da casa sita na Boavista na rua do Cotovello, bem construida, salla forrada, chãos proprios, cujá casa he terrea D. 5: os licitantes compareção.

Avisos Maritimos

PARA LIVERPOOL, a muito superior barca ingleza 'Lord Cochrane', Capitão Smith, de lote de 499 tonelladas, forrado e encavilhado de cobre; quem n'ella quiser carregar ou hir de passagem, para o que tem excellentes comodos, dirija-se a M. Calmont & C.

PARA O RIO DE S. FRANCISCO, com escalla por Maceió o hiate S. Sebastião: quem nelle quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se a casa de Manoel José Gonçalves Braga, junto ao arco de Santo Antonio.

PARA O CEARA', Maranhão, e Parà, deve chegar até o dia 27 a 29 do corrente um dos Barcos de Vapor da Companhia Brasileira; quem quiser hir de passagem, ou carregar dinheiro a frete dirija se a Mc. Calmont & Companhia.

Compras

— Continua a compra de peças de 6.400 do cunho antigo, e que tenhaõ o pezo legal a 15,600 em sedulas: no armazem de vidros ao lado da cadeia.

— O Tratado completo de Geografia por Casado Giraldes em bom uzo: quem o tiver annuncie.

— A arte Militar e forteficação, por Mr. Gay de Vernon: annuncie.

— Prata velha de lei, e cobre tambem velho: na rua da Cruz D. 11, ou annuncie.

Vendas

— Duas moradas de casas terreas sitas na rua da Boa Ora da Cidade de Olinda, indo para o rio do lado da Igreja; com grande quintal, e á margem do rio, por conseguinte com bastantes proporções para augmentar o terreno, com arvores de fructo; a tratar com José Tavares da Gama, na Praça da Independencia D. 27.

— Uma alampada de prata para igreja do peso de 2900 oitavas; á rua da Cruz D. 11.

— Bixas muito boas, e por preço commodo, e uma guitarra em bom estado: na rua do Padre Floriano D. 26, lado do nascente, se dirá quem os vende.

— Um pardo de bonita figura, proprio para pagem, sem vicios: a fallar com Antonio da Silva Gusmão.

— Uma preta ladina, de nação, muito moça, e habil para qualquer serviço de casa, e com muita habilidade para costura, por ter bom ponto d'agulha: os pretendentes dirijão-se a fora de Portas, de manhã, até as 9, e a tarde das 3 ás 6 oras, na casa n. 212 quaze confronte ao Arsenal de Marinha.

— Oito milheiros de tijollos d'alvenaria: na rua da Cadeia velha do Recife, loja de fazendas D. 34, se dirá quem os vende.

— Um escravo de 16 a 18 annos de idade, nação Angolla, sem vicios e nem achaques: tambem se vende um boi muito bom para carroça, por já estar acostumado: na rua dos Caldeireiros D. 26 caza que faz frente com o fundo da Igreja dos Martyrios se dirá quem vende.

— Caffé moido de superior qualidade, em porções e a retalho, e por preço commodo; e igualmente se recebe caffé em grão para torrar e moer: em caza de Antonio Vaz d'Oliveira, rua do Amorim N. 103, no Forte do Mattos.

— Charutos da Havana verdadeiros em caixinhas de 25: na rua da Cruz n. 60.

— Uma armação franceza de amarello envernisado, toda envidraçada e propria para loja franceza ou de miudezas, por preço comodo: na rua Nova D. 19.

— Dois moleques de idade de onze a doze annos, bonitas figuras, sem defeito algum, e tambem se rebatem algumas letras, e dá-se algum dinheiro a premio com penhores de ouro ou prata: na pracinha do Livramento sobrado D. 21 no segundo andar ou na loja que foi de Herculano José de Freitas, se dirá aonde mora dito Freitas.

— Bixas pretas de superior qualidade, e por preço comodo: no atterro da Boavista junto ao beco do Ferreiro venda D. 19.

— Dez ou doze, ou menos alqueires de castanhas de cajú: na rua Nova ao pé da ponte armazem onde se vende quartinhas e fazendas baratas.

— Uma negra boa cozinheira, e engomadeira, e ainda moça, sem vicios: na rua Direita 2° andar D. 22.

— No Recife rua da Cruz, Escriptorio de José Antonio Gomes Junior n. 12, continua-se a vender saccas com farinha de mandioca, muito fina, superior a de Magé.

— Uma canoa aberta nova e bem construida, que carrega mil e cem tijollos de alvenaria grossa: quem a quizer comprar dirija-se ao estaleiro de João de Brito atraz da Ribeira.

— Superior azeite doce engarrafado em caixas, e a retalho; uma porção de caixas com charutos da Bahia; uma porção de barricas de bacalhão vasias, tudo por preço comodo: na rua Nova venda D. 33.

— Uma molata moça e mui linda figura, sabe engomar, cosinhar, e coser: na rua do Crespo loja D. 6 lado do norte.

— Um cordão de ouro com 46 oitavas, a com 3 varas, uma cobra para pescoço de senhora, 2 trancelins de cabello para relogio, 1 fivella de cinto, 1 par de fivellas de liga, 1 loneta de ouro, 1 chave de relogio de ouro, 1 figa de ouro com 9 oitavas, 3 argolões de ouro para homem, 1 alfinete de peito de senhora de filigran, 2 botões de camiza de homem, 6 colheres de prata para chá; vende se tudo sem feitio, no beco da Ordem 3. de S. Francisco N 2.

— Uma escrava de nação costa, de idade de 24 a 25 annos, engomma liso, cozinha bem o diario de uma casa, lava de sabão, e se afiança ao comprador que não tem vicios de qualidade algum: na rua Direita lado da Igreja do Livramento sobrado D. 20.

— Uma venda com muito poucos fundos e desobrigas a certos credores, o maior não excede de 40,000, e a casa tem bons commodos, com 3 quartos, quintal, murado, portão para traz, e optima para rancho de matutos, sita nas 5 pontas a ultima a direita defronte do forte: a tratar na mesma e se dirá o porque.

— Um escrava de nação, com uma cria de poucos dias de nascida, cozinha o diario de uma casa, lava bem, e tem principios de engommado: no atterro da Boa vista lado direito ao sahir da ponte Decima 10 no primeiro andar.

Escravos Fugidos

— Manoel de nação Angolla, fugido em 7 de Outubro de 1838, de estatura alta, corpolento, pouca barba, e com as pernas finas; representa ter 40 e tantes annos; comprado em 1836 no logar dos Mocós a Agostinho de Freitas Nunes om uma preta de nome Maria sua mulher, a qual he morta, e entre a roupa levou um cobertor d'algodão trançado, e numerado com letras de conta, cujo numero ignora-se. Paulo de nação Congo, d'estatura baixa, e cor preta, pouca barba, e com uma ferida em uma das pernas; representa ter trinta annos, fugido no dia 7 de Outubro de 1838, em companhia d'aquelle. Nicolao nação Angolla, fugio em dias de Setembro de 1837, altura ordinaria, cara redonda, bastante barbado, pernas finas, e com algumas cotiladas na cabeça, e em uma das orelhas: estes escrav quem os aprehender leve-os a Antonio Germano Regueira Pinto de Sousa proprietario do engenho do Rosario freguesia de Serinhaem, que he seu senhor, ou a Manoel d'Azevedo Maia & C. no atterro da Boavista D. 19, que gratificará com cem mil reis por cada um.

— Roga-se aos Srs. Sub Prefeitos desta e mais Comarcas, e as demais authoridades policiaes, mesmo a pessoas particulares, que souberem ou virem um escravo de nome Joaquim nação Cabinda, que fugio em 26 de Agosto do anno pp. pelas 8 horas de noite com os signaes seguintes: idade de 25 annos pouco mais ou menos, rosto redondo, olhos e altura regulares, bonita figura, cheio do corpo, cor preta, e camba alguma cousa do pé direito, he canoeiro, e entre os deste officio apellidado por Joaquim pézinho; levou diversas mudas de roupa como seja calça de panno preto, dita de franklim, uma sobrecasaca de panno cor de vinho, calça e camiza de brim branco, ditos de algodão e de chila azul, jaqueta de riscadinho de cor, chapeo de seda preto, e uma esteira; roga-se, diz-se, a qualquer das sobreditas pessoas, o mande pegar, e levar a loja de fazendas na rua da Cadeia do Recife n. 45, que será generosamente recompensado o conductor, advertindo-se que este escravo he de Joaquim Gonçalves Cascão.

— Domiciana, fugida na noite de 10 do corrente mez com ferro ao pescoço, representa 25 para 30 annos, secca do corpo, estatura regular, pernas finas, falta de dentes na frente: quem a pegar leve-a a rua que vai para o Hospicio na quarta casa terrea do Exm. Sr. José Carlos Marink, que será recompensado.

— No dia 19 do corrente Maio, fugio uma negra de nome Theodora, nação Loanda, idade 25 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, secca do corpo, cheia de panos no rosto e costas; levou vestido de riscado de listras encarnadas, e pano da costa, carregando duas gamelinhas na cabeça: foi escrava de Rufino Henriques, morador na Cidade d'Olinda, e hoje de Francisco Joze dos Prazeres Camboim, morador na rua da Penha 3.° andar do sobrado D. 13: quem a aprehender leve-a ao mesmo sobrado acima, que será generosamente recompensado de seo trabalho.

Movimento do Porto

No dia 23 as 11 horas da noite sahio em commissão o Brigue de guerra 'Constança'; Commandante o Capitão Tenente Joaquim José Ignacio.

P. S. Para desengano de alguem declaramos, que o officio do Sr. Dr. Juiz de Direito Felix Peixoto de Brito e Mello, transcripto no nosso Diario de hontem, o foi por sua ordem.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839.

PREÇO CORRENTE

PERNAMBUCO 23 DE MAIO DE 1839.

IMPORTAÇÃO

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Millan	12$000 13$000	Ql.	9$000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	1$700	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	$800 $900	Gl.	120$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	7$500 8$000	Ba.	6$300	Bl.	
,, Americano	,, American	3$000 3$500	Ba.	3$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	$ 4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	10$000 12$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	5$200 5$500	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$095 $100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	4$000 4$800	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	$100 $120	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire asserted	$120 $140	,,	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	$700 $800	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$500 9$000	Ql.	6$400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	5$800 6$000	,,	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$250 1$300	Gl.	140$000	Pp.	Ab.
BACALHAU	Codfish	10$000 10$500	Ql.	6$400	Ql.	,,
Bacias de latão	Bras basins	$560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pè	Flour Barrels	$900 1$000	hm	$	hm	
,, ,, abatidas	ditto shooks	$660 $700	,,	$600	,,	
Batatas	Potatoes	1$600	Ar.	$640	Ar.	P.
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$000 28$000	Ar.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	5$000 6$000	Ql.	3$000	Ql.	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	13$500 14$000	Dz.	10$000	Pç.	Nh
,, ,, a imitação	ditto imitation	11$000 12$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	9$000 9$500	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	$ 6$000	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	3$600 4$000	Bl.	4$000	Bl.	Fa.
CABOS de linho de patente	Cordage	$ 22$000	Ql.	14$000	Ql.	
Caffe'	Caffe	5$000 5$500	Ar.			F.
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$000 2$400	,,			Ab.
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	1$600 2$040	,,	1$200	Ar.	,,
,, de vacca salgada	Beef Selted	$ 25$000	B.	2$000	,,	
,, de Porco	Pork Salted	$ 30$000	,,	2$600	,,	Nh
Carneiras Francezes de cores	Sheep Skins French cot.	20$000 24$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	14$000 15$000	To.	8$000	To.	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$ $780	Lb.	$450	Lb.	Nh
,, branca	,, white	$960 1$000	,,	$600	,,	F.
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$100 1$150	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	1$400 1$600	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottld	3$000 4$000	Dz.	3$400	Dz.	
,, preta	Porter	3$600 4$000	,,	9$600	,,	Nh
Chumbo em barra	Lead in barrs	11$000 12$000	Ql.	8$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	15$000 16$000	,,	9$000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	16$000 17$000	,,	10$000	,,	Ab.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$580 $620	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	$540 $560	,,	$450	,,	
ENCHADAS	Hoes	$580 $600	Hu.	$120	Lb.	F.
Enxofre em canudo	Brimstons	1$000 1$200	Ar.	$		,,
Epingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500 4$600	Hu.	4$500	Hu	
Estopa	Bagging	$160 $190	ya.	$160	Co.	
Estanho	Pewter	$480 $560	Lb	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	22$000 24$000	Ba.	1$630	Ar.	
,, velha	,, old dito	18$000 19$000	,,	1$600	,,	
,, Franceza	,, French	20$000 22$000	,,	1$600	,,	
,, Mediterraneo	,, Mediterranean	20$000 22$000	,,	1$600	,,	
,, Baltico	,, Baltic	15$000 18$000	,,	1$600	,,	
Feijão	Beans	4$000 10$000	Sac	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	$ 1$000	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	20$000 22$000	Cx.	14$400	Cx.	Ab
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	10$000 9$500	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280 $560	Lb.	$480	Lb	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	5$500 6$400	Ql.	4$800	Ql.	Nh
,, ,, da Suecia	,, Swedish	9$000 9$500	,,	7$000	Ql.	Nh
Lonça ordinaria ingleza	Earthenware	160 a 165	Ct.	factura.		Ab.

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
GARRAFAS pretas	Bottles black	10$000 10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	$800	Hu	$700	Hu	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$300 $400	Gl	100$000	Pp.	Fa.
,, em botijas	,, in jars	2$880 2$760	Dz.	3$000	Dz.	Fa.
LONAS da Russia largas	Russian wide	28$000 30$000	Pç.	18$500	Pç.	Fa.
,, ,, a imitação.	,, ,, imitation	25$000 26$000	,,	18$000	,,	Fa.
,, inglezas estreitas	,, English narrow	16$000 17$000	,,	12$000	,,	
MANTEIGA ingleza	Butter English	$300 $360	Lb.	6$400	Ar.	Ab.
,, Franceza	,, French	$280 $360	,,	6$400	,,	F.
Massas sortidas	Maccarroni and verm.	$ 5$000	Ar.	3$200	,,	Nh
Milho	Indian Corn	2$200 2$400	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$600 1$650	Gl.	$120	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$600 1$700	,,	$120	,,	
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$200 3$800	Re.	3$600	Re.	F.
,, almaço asul 1.a	,, almasso blice 1	3$200 3$300	,,	2$600	,,	N.
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	2$800 3$100	,,	2$600	,,	N.
,, ,, branco	,, ,, yollow	2$600 2$600	,,	1$800	,,	F.
,, florete	,, florete	2$400 2$500	,,	1$800	,,	F.
,, ,, 2 ,,	,, ,, 2. ,,	1$400 1$600	,,	1$800	,,	N.
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$900 1$000	,,	4$000	,,	F.
,, ,, pequena	,, ,, Small	$600 $880	,,	$560	,,	F.
Parnahibas	German cutlasses	$560 $580	Hu	$800	Hu	F.
Passas	Muscatel rasins	2$500 3$000	Cx.	3$200	Ar.	Ab.
Pimenta da india	Black pipper	$240 $280	Lb.	$150	Lb.	F.
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	9$000 9$500	Ba.	$8000	Ba	F.
Polvora	,, Gunpowder	$ $500	Lb.	50$000	Ql.	F.
Potassa d'America	Pot ash American	$160 $180	,,	$200	Lb.	Ab.
,, da Russia	,, ,, Russian	$200 $	,,	$200	,,	Ab.
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000 4$200	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$100 2$200	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	1$200 1$300	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/4	1$100 1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 o/o 8 in.	$110 $120	Lb.	8$500	,,	
Presuntos do Porto	Hams Oporto	8$000 9$000	Ar.	5$120	Ar.	F.
,, de outras partes	,, others	5$000 6$000		5$120	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$520 $600	Hu	$600	Hu	Ab.
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			
,, de Lisboa	,, Lisbon	2$800 3$000	,,	1$500	Lb.	F.
Retroz	Sewing Silk	7$500 8$000	,,	6$000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	$130 $135	,,	3$840	Ar.	Ab.
Saccos vasios	Bags	$400 $440	Hu	$280	Hu	F.
Salitre bruto	Salpeter raw	$140 $160	,,	4$800	Ar.	
,, refinado	,, refined	$180 $200	,,	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	1$100 1$200	Alq.	$600	Alq	
Salça parrilha	Sarsaparilha	16$000 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobaco Maependin	3$600 4$000	Ar.			Ab
Taboado de pinho	Pinebords	$050 $035	Pe.	17$ 17$	Dz.	,,
Toucinho de Santos	Bacon	3$200 3$300	Ar.	2$600	Ar.	,,
,, de Lisboa	....	5$400 5$600	,,	2$600	,,	,,
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	40$000 46$000	Pp.	40$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	28$000 30$000	Pp.	40$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	92$000 95$000	,,	80$000	,,	F.
,, ,, outros autores tinto	,, others brands	60$000 80$000	,,	80$000	,,	
,, ,, Malaga secco b.p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	72$000 75$000	,,	70$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	52$000 54$000	,,	70$000	,,	Ab.
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	50$000 52$000	,,	70$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	46$000 48$000	,,	70$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp	40$000 45$000	,,	70$000	,,	
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh	25$000 30$000	,,	70$000	,,	
,, ,, engarrafado.	,, bottled	3$000 3$200	Dz.	4$800	Dz.	Nh
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	4$600 4$800	,,	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	17$800 18$000	,,	16$000	,,	
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window g. p. 100 sq. f	4$000 6$400	Cx.		pè.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$800 $800	Lb.	$500	Lb.	F.
,, de cebo	,, tallow	$200 $220	,,	4$800	As.	

EXPORTAÇAO

				DIREITO	
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	55$ 60$000	Pp.	7 p. o/o	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality.	7$400 7$500	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	,, 2. ,,	6$400 6$500		12 ,,	
Assucar b. encaixado, sobre ferro novo	Sugar in eases above ferros new white	1$400 1$500	Ar.	10 ,,	Nh
,, B. ,, ,,	,, ,, Brouns ,,	1$000 1$100	,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,, novo.	,, ,, old browis		,,	10 ,,	,,
,, M. ,, ,, velho.	,, ,, ,, ,,			10 ,,	,,
,, Bruto ,, ou embarricado.	....		,,	10 ,,	,,
,, Branco ,, Novo	,, in barrils whit..	2$700 2$800	,,	10 ,,	,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown..	1$800 1$850	,,	10 ,,	,,
,, branco ensacado	,, Bags white	2$700 2$800	,,	10 ,,	,,
Couros Secos -- Salgados	Dry saltad hides	$125 $130	Lb.	7 ,,	Pp.
Meios de solla	Half tanned hides	1$500 1$600	Hu	7 ,,	,,

FRETES

Assucar para	Amsterdam	3 £. 15	Ton. de 70 Ar. e 5 p. o/o de primagem.
,,	Canal	3 ,, 15	,, ,, ,, ,,
,,	Genova	4 ,, 5	,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	3 ,, 15	,, ,, ,, ,,
,,	Triestre	4 ,, 10	,, ,, ,, ,,
,,	Estados-Unidos	3/4 Centissimos por libra	,, ,,
,,	Portugal	300 Reis por Ar. sem primagem	
Algodão	,,	600 ,, ,, ,,	
,,	França	400 ,, ,, e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F.	
,,	Inglterra	7/8 d. por libra & 5 por o/o	
,,	Barcelona	400 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo	
Couros	Inglaterra	4 £. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento	
,,	França	240 Reis cada uma e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.	
,,	Estados-Unidos	3/4 Centessimo por libra e 5 p. cento	

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

Branco 1. Sorte....B.	1 S. Rs.	1$300	Vale 1$500 rs. sobre estes ferros
,, 2. ,,......,,	2 S. ,,	1$200	
,, 3. ,,......,,	3 S. ,,	1$100	
,, 4. ,,......,,	4 S. ,,	$950	
,, 5. ,,......,,	5 S. ,,	$800	
,, 6. ,,......,,	6 S. ,,	$650	
Mascav.1 ,,......M.	1 S. ,,	$500	
,, 2. ,,......,,	2 S. ,,	$400	

☞ Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes d. 3 a 13$000 por anno, 7$000 por Semestre, 4$000 por semestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada um; e sendo para os assignantes a 80 reis.

Os Direitos de importação são de 15 por o/o sobre o valor da Pauta, a excepção do chá que paga 30 por o/o, e a Polvora 50 por dito. Acrescem a estes direitos 5 por cento sobre os valores da pauta, os quaes são de armazenagens, e Expediente; e mais um quarto por cento por mez de armazenagem contados depois de 30 dias sobre os generos de extiva, e quatro mezes sobre fazendas.

CAMBIOS.

Londres, 29 p. 1$ rs. ced. 60 dias effectivo
Lisboa 85 a 90 por o/o premio, por metal, offerecido.
Franca 320 — 325 Rs. por frauco nomin.
Rio de Janeiro 3 por o/o de premio
Moedas de 6$400 15$200 a 15$400 as v., novas 15$000 a 15$100
Ditas de 4$000 8$300 a 8$400
Onças Espanhoes 27$500 a 28$000 nominal Falta
Pezos columnarios 1$700 a 1$720
Ditos Mexicanos 1$680 a 1$690
Patacoens Brazileiros 1$710 1$720
Premio das Letras, por mez, 1 1/8 a 1 1/2 p. 100.
Cobre a 3 p. o/o de discouto

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.